

INTRODUÇÃO

A rápida disseminação do novo Coronavírus (SARS - CoV - 2), levou a uma escalada global no número de casos de COVID – 19. Dentre as medidas instituídas, o fechamento das escolas teve como base teórica as evidências científicas de transmissão da gripe Influenza no ambiente escolar, em que as crianças eram importantes vetores de transmissão na comunidade.

PROBLEMA

A paralização das aulas presenciais foi importante medida para evitar a disseminação da covid-19 nas escolas. Estudos indicam que jovens, adolescentes e crianças fazem parte de grupos assintomáticos para o novo corona vírus, então que garantia há que estes estudantes ainda não foram contaminados que justifique a necessidade de aulas remotas?

OBJETIVOS

- GERAL : Incentivar o envolvimento de meninas com a Iniciação Científica na construção de conhecimentos a partir de problemáticas locais
- ESPECIFICO: Traçar o perfil epidemiológico para a covid-19 entre os estudantes de escolas públicas, por amostragem, através de planilhas e gráficos.

ETAPAS DA PESQUISA

1. Pesquisa bibliográfica
2. Elaboração de formulário
3. Aplicação do formulário
4. Sistematização dos resultados
5. Elaboração do relatório
6. Socialização do projeto

RESULTADOS DA PESQUISA



A pesquisa mostrou que cerca de 70 % dos entrevistados tem grupo familiar composto por mais de cinco pessoas; 59% compartilham o quarto com outras pessoas; dos entrevistados, 68% afirmaram que membros familiares manifestam sintomas de covid-19 nesse período. Sobre a testagem para a covid-19, 78% declararam que membros familiares realizaram o teste rápido no centro de testagem do município; cerca de 73% dos testes realizados manifestaram positivo para a covid-19, recebendo medicação e atendimento pertinente. O resultado da pesquisa mostrou ainda que durante o período de paralização das aulas presenciais, 100 % dos estudantes mantiveram as atividades em outros eventos como igrejas, praças, jogos, festas e etc. Dos entrevistados 100% declararam que manifestaram sintomas leve ou moderados da virose.

CONCLUSÃO

Chegamos a conclusão que a paralização das aulas presenciais não garantiu que os estudantes não desenvolvessem a doença, uma vez que mantiveram o contato direto com pessoas de seus grupos familiares que muitas vezes não tiveram, nem puderam ter suas atividades paralisadas como medida preventiva.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Nota Técnica nº 34, de 4 de abril de 2020. Recomendações e alertas sobre procedimentos de desinfecção em locais públicos realizados durante a pandemia da COVID-19. Brasília: Anvisa, 2020

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Nota Técnica nº 47, de 3 de junho de 2020. Uso de luvas e máscaras em estabelecimentos da área de alimentos no contexto do enfrentamento ao COVID-19. Brasília: Anvisa, 2020.